

*[Handwritten signature]*

Nada demais ocorreu nessa  
Ordinária do primeiro período depu-  
labrio da Câmara Municipal de  
Lago Preto, realizada no dia 31 (trinta  
e um) de março do ano de 2005  
(dois mil e cinco)

No dia 30 horas do dia 31 (trinta  
e um) de março do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Vereador  
Ayr Silva da Rocha e com a ausência do Vereador Juliana pelo Ver-  
dor Rui Buchado de Faria, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Munici-  
pal de Lago Preto. Após duas, responderam a ehumande requimental os a-  
quentes Vereadores: Aires Bessa de Aguiar, Alexandre Luis Sant'Anna,  
Alfredo Luis Napoleão Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jordan Cândido  
de Aguiar, Luis Geraldo Simas de Aguiar, Paulo Henrique Corrêa de Sant'  
Anna, Ruth Humbert Gerullo e Váley Rodrigues da Silva. Phavendo man-  
to requimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome  
de Deus O supor, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão Se-  
gunda Nessa Ordinária do Primeiro Período Depulabrio. A seguir, o Senhor  
Presidente após o cumprimento do rito requimental solutiva ao Senhor Primeiro  
Vereador a leitura do Expediente que conste de seguinte: Indicação nº 057/  
2005 - Vereador Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna, assunto: Solicita ao  
Com: Senhor Prefeito Municipal a reforma do sistema de coleta de lixo  
da zona Pilanense Restos, no Bairro Povo de Aguiar. Indicação nº 061/  
2005 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto: Solicita ao Com: Senhor  
Prefeito Municipal obra de saneamento básico no Bairro Polupay, Indicação  
nº 064/2005 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto: Solicita ao Com:  
Senhor Prefeito Municipal a construção de um posto de saúde no Bairro  
Vila do Sol, Indicação nº 071/2005 - Vereador Alfredo Luis Napoleão Gonçalves  
assunto: Solicita ao Com: Senhor Prefeito Municipal a colocação de placas  
indicativas com o nome dos ruas e quadras no Bairro Jardim Povo;  
Indicação nº 072/2005 - Vereador Alfredo Luis Napoleão Gonçalves, assunto: Soli-  
cita ao Com: Senhor Prefeito Municipal a construção de praça com área de la-  
gar e espaço para práticas de esportes no Bairro Jardim Povo; Indicação nº

023/2005 - Vereador Naty Rodrigues da Silva, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a reestruturação da casa da Squaba, localizada em frente ao Armazém Santa Isabel, no Bairro Borbóite, Indicação nº 025/2005 - Vereador Jordan Cândido de Oliveira, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a implantação de 20 de hectares de área de família dentro da área Curvelo, localizada no Bairro Manoel Pereira, Indicação nº 076/2005 - Vereador Jordan Cândido de Oliveira, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a asfaltamento da Estrada da Santa-gração, que liga o Distrito Santa Cruz ao 2º distrito de Ribeirão, Indicação nº 077/2005 - Vereador Ruth Schmidt Kurulla, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a implantação com relação a rede de manilhas, colocação de caixa de areia e cumprimento de furos no rua 7, no Bairro Juarez, Indicação nº 078/2005 - Vereadora Ruth Schmidt Kurulla, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de manilhas e caixas de areia nas ruas 02 e 03 da Rua 14, final da Avenida, no Bairro Juarez.

Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convidou para aderir ao Acórdão o Sr. Antônio Pedro, Secretário Municipal de Saúde em virtude a concessão através de requerimento aprovado pela Câmara Municipal. Adiante, foi o Sr. Secretário de Saúde em virtude a concessão através de requerimento aprovado pela Câmara Municipal. Adiante, foi o Sr. Secretário Municipal de Saúde a prestar esclarecimentos a Casa que foi a compra de medicamentos. Responderam na direção dos trabalhos o Senhor Presidente dirigindo-se ao Sr. Antônio Pedro esclarecer que o principal questionamento já estava do estudo requerimento considerando o grande volume de compra de medicamentos, utilizando o dispositivo legal Lei 806/93 que dispunha o procedimento de licitação. Disse que a Câmara gostaria de ouvir do Secretário esclarecimentos, sendo que ainda Vereador teve direito a uma pergunta e o Vereador sobre do requerimento a duas perguntas, tomando a palavra o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Antônio Pedro procedeu diversos comentários sobre dever nos problemas requeridos, fez como a responsabilidade particular ao Município. Disse que Ribeirão transformara em polo não só de turismo, mas também em atendimento elementar. Adiante, fez um paralelo entre os atendimentos médicos dos anos de 2004 e 2005, destacando que houve um aumento de 25% o que superou cerca de cem pacientes atendidos diariamente no Posto de Urgência - PU do Bairro Borbóite no município.



de, disse que Cabo Frio atende não só a cidade mas também os municípios adjacentes. Disse ainda que ao buscar uma solução para a compra urgente de medicamentos, fora motivado pelo Secretariado Municipal a viabilizar a compra através de seu Bolei em regime de urgência. A seguir elogiou sua equipe de trabalho, destacando que eles o haviam proporcionado um grupo que estava continuando, referindo que todo processo de compra emergencial era obrigatoriamente enviado ao Tribunal de Contas do Estado e passava por auditoria independente do valor. Disse que o valor de um milhão de reais empregado na compra de medicamentos, na verdade proporcionou um aumento que seria revertido na compra de um aparelho de ultrassonografia a ser instalado no Hospital do Colúmbi, uma unidade móvel médica odontológica que seria destinado às comunidades carentes e um aparelho de raios laboratoriais a ser utilizado no Hospital São José Operário. Após, relatou as medidas que já haviam sido providenciadas e de várias medidas a serem realizadas no Sistema de Saúde, destacando o curto período de atuação do atual serviço do atual governo devido de falta de bens, equipamentos, materiais e a disponibilidade de servidores para questionamentos. O Senhor Presidente agradeceu a exposição do Sr. Antônio Neto e sublinhou que deveria haver feito pelas profissões do mesmo para o futuro. Após o Senhor Presidente relatou aos Sócios Vires que profereiram as perguntas ao Sr. Antônio Neto. Pelo Ordem, o Vereador João dos Santos Mendes, encaminhou a seguinte pergunta pelo atendimento ao seu requerimento. A seguir respondeu ao discurso do Prefeito Marcos Mendes, resultando que o mesmo, que por ocasião de sua posse afirmou que inauguraria um novo e moderno sistema de compra que garantiria livre no processo de compra de medicamentos através de preços baixos procedendo a pergunta, disse: as empresas que fecharam de compra de emergência também participaram de preços? Em caso positivo, é possível comparar os preços obtidos no preço com os da compra de emergência? Respondendo, o Senhor Julião disse que encontrara desobediência o Sistema de Saúde, assim, procurara comprar somente o essencial, mas sem excessos. Disse que o preço, estava o suprimento dos próximos seis meses sem risco de desabastecimento. Disse que o mundo no dia anterior em relação ao último preço não subira informar, mas que oportunamente estaria frente do mesmo. A seguir, pelo Ordem a Vereadora Kátia Schmitt, questionou ao Sr.

tário com relação a falta de seringas e medicamentos básicos nos postos de saúde e Farmácia do PARI respondendo o Secretário disse que como todo novo lote na a Secretaria Municipal de Saúde estava sendo reestruturada a rede de distribuição não estava ainda a contento, problema que seria brevemente decorrido. Disse, que, na próxima semana estaria em Brasília com o objetivo de fazer para a Libo São Três Farmácias do Governo que vendiam medicamentos, após o do uso. Pela Ordem, o Secretário Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, que quebrou ao Secretário com relação ao estado, no momento da aquisição, com os fornecedores e preços apresentados. Respondendo o Secretário disse que atualmente os laboratórios trabalhavam com distribuidora de medicamentos e o preço máximo aceitável na aquisição fora a tabela do Tribunal de Contas do Estado e da Fundação Getúlio Vargas. Afirma ainda, que foram comprados preços ainda menores que suas tabelas. E mais, disse que acordara que o negócio era melhor ainda com prazo. Disse, que outra problemática enfrentado era que havia uma imensa procura por medicamento havendo número suficiente para atender a todos os municípios, o que possibilita a preferência por grandes distribuidoras locais, o Secretário Luis Geraldo Simões de Aguiar, adotou o procedimento do Sr Antônio Neto, ficando que o mesmo estava a frente de uma Secretaria que era a mais eficiente e mais eficiente. Disse que estava plenamente satisfeito com as explicações do mesmo. O Senhor Presidente, notou que o Secretário Luis de requerimento fizesse dos bens públicos, procedesse a seguinte pergunta ao Secretário tomando a palavra o Secretário fizesse, que honrou ao mesmo quando os recebeu e observou no sentido de viabilizar o adequado funcionamento do Hospital Central que era referência no Município e o Hospital de Jardim Esperança, visto que ambos não atendiam adequadamente as necessidades da população, sendo que o último tinha inclusive risco de desabamento. Respondendo, o Secretário afirmou que o Hospital Central de Emergência continha realmente problemas estruturais e infiltrações que estavam sendo providenciados, e mais, disse que 34 aparelhos de ar ainda acionados já estavam sendo instalados. Em relação às infiltrações disse que o construtor já acionou, visto que a obra havia sido entregue há três meses e era imprescindível que fossem eliminadas a responsabilidade os condutores da obra. Quanto ao Hospital de Jardim Esperança, observou que o problema também estava



em ruas de asfalto e até mesmo novas milhonas estavam sendo adaptadas como ambulatório e sala de curativos e fisioterapia, que não havia no Projeto social. Adiante, registrou a importância da reestruturação de todo o sistema de saúde em virtude de que Cabo Frio era polo referencial de saúde, o Hospital Central era o hospital de emergência de toda a região. A seguir, disse que Vereador Filipe Rodrigues, disse que somente tinha elogiado ao sistema de saúde Municipal que o Secretário avaliava de melhor maneira possível trazendo dignidade a toda a população. Continuando na discussão do trabalho o Senhor Zaidy de Aguiar aos elogios do Secretário de saúde elogiou a postura do mesmo dando continuidade a frase o Senhor Presidente suspendeu o trabalho por um minuto, havendo o trabalho o Senhor Presidente após verificação de "quorum" franqueou a tribuna aos Oidores inscritos. Ocupou a tribuna o Sr. Ador Sáez de Melo Mendes, que inicialmente comentou sobre a explanação do Secretário de Saúde Antônio Neto, destacando que tal tipo fosse realizado comparação entre os preços de medicamentos feitos pela forma emergencial e o sistema de preços com comparação de preço entre as empresas participantes do evento licitatório. Voltou a elucidar como. Continuando, disse que buscava detalhes sobre que apoiar de acurar as honorários do Secretário em relação as colocações quanto a emagrecimento de nova modalidade de compra de, que a seu ver havia invernos quanto aos valores apresentados nas compras realizadas durante relatou diversos casos de impossibilidade de atendimento à população no sistema Municipal de saúde, enfatizando que em decorrência de descaso do Poder Público para com o suprimento dos que necessitam recorrer à rede de saúde pública durante, fez comentários quanto as suas denúncias com relação à contratação da INTERTV, destacando que em decorrência de que o Governo Municipal fizera "curtidas de mercado" protocolara no Ministério Público uma representação solicitando providências quanto a contratação por novecentos mil reais da mesma para realização de propaganda oficial durante, comentou sobre a falta de lei no Município, destacando que: "o processo de emestypação da Prefeitura com relação as empresas que participaram da chamada licitatória para condução e o contrato praticado pela Prefeitura na remessa de dinheiro para a TVSB para pagar coleta de lixo, um valor sem fundo, que leva malícia e malícia, como por exemplo, o processo que inua-

ra com quatro milhões novecentos e vinte e nove mil reais, com despesas irregu-  
laridade foi paga em cinco milhões setecentos e doze mil reais, num prazo de vinte  
e quatro meses. Prossequindo, falei de sua atuação em combater o empírico do ju-  
dicário no atual processo e observou a necessidade de prática de licitação para  
a edificação do lixo e limpeza pública no município. E mais, disse que os responsáveis  
pelo desvio de verbas seriam exemplarmente responsabilizados na forma da lei.  
Disse que no dia primeiro de abril seria comemorado em Cabo Frio o dia da  
memória cultural, movimento iniciado por intelectuais que vindicando liberdade  
e protestando de melhor protestando contra a tirania do Prefeito Carlos Mendes,  
no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador Luiz Geraldo de  
Melo de Aguiar, que inicialmente fez críticas ao Vereador Jairo Mendes, destacan-  
do que mesmo com a sua viragem política tentava encorajar a falta de exatidão  
dos um para público e governamental. A seguir, reportou-se a ocasião em que  
o mesmo levava a Memória matéria jornalística tratando de suposta corrupção  
com relação às bolsas de estudo concedidas pelo Conselho Municipal. Observa  
que tal fato fora esclarecido pelas autoridades competentes no mesmo dia, mas  
isso não o fez, os processos integrantes da Assistência Municipal de Cabo Frio, por  
certo já serem da Câmara dirigindo a imagem do Governo Municipal.  
Em epílogo, o Vereador Jairo de Melo Mendes, disse que sua dúvida era a  
mesma que a de todos os Vereadores que leram a publicação, tanto que de im-  
ediato fora questionado o Vereador para prestar esclarecimentos. E mais, disse  
que para ele o primeiro a defender a adoção do critério universal e trans-  
parente para a concessão de bolsas de estudo. E não deixaria jamais de exi-  
gir que todos os fatos obscuros fossem esclarecidos. Retomando a palavra, o Vereador  
Luiz Geraldo, afirmou que reportou-se à forma jurídica como o Vereador  
Jairo se pronunciava. Adiante, reportou-se ao caso da denúncia feita an-  
teriormente também fora apresentado pelo Vereador Jairo Mendes, que denunciava  
que a mesma não tinha direito ao benefício do INSS. Adicionou que buscou in-  
formações e constatou que a mesma não possuía os documentos necessários  
que impossibilitava sua inclusão no sistema do INSS, mas que o Vereador  
Jairo generalizando disse que todos os "amarelentos" estavam desprovidos da  
dele recurso. Disse que os fatos deveriam ser analisados de ambos os lados,  
o que não era possível do Vereador Jairo, repetiu as declarações do Vereador Jairo  
com relação a concessão no Município, enfatizando que o Governo ainda estava



no início, assim todo o empreito estava sendo empregado por parte do Excmo.  
 no Municipal no sentido de que fossem eliminados todos os problemas relativos  
 dos ao bom estar social. Disse que o Governo não pretendia ter o monopólio da  
 atividade, mas trabalharia sempre com o intuito de acertar. Quanto ao que  
 a iniciativa da Secretaria de Saúde que estivesse a disposição dos alunos  
 da rede municipal e serviços odontológicos, destacando a importância da saúde  
 bucal, no que iniciou sua fala. E depois, ocupou a tribuna o Vereador Alfredo Pin  
 eiro, que inicialmente em plenas ao discurso da Vereadora Ruth Behring  
 em 2004 anterior, disse que talvez por sorte algumas de suas reivindicações  
 já estariam sendo realizadas, e assim estava certo de que tudo que fosse importante  
 se para o crescimento do município seriam realizadas. Após, fez um comentário  
 quanto a necessidade de realização de obras e melhoramentos no Bairro de  
 Piró e adjacências, no que iniciou sua fala. Não havendo mais Vereadores em  
 enter para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para  
 a Ordem do Dia. Nada mais foram aprovadas as Indicações nº 057, 061,  
 064, 071, 072, 073, 075, 076, 077 e 078/2005. Nada mais havendo a tratar, o  
 Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e para esboçar  
 mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação  
 dos Vereadores, aprovada, será assinada pelos que prescreverem seus efeitos legais.

x Luiz Carlos  
 x Luiz Carlos  
 x Alexandre Pinheiro

Ata da Sessão Extraordinária  
 Ordinária do Primeiro Período de  
 Sessão da Câmara Municipal  
 de Cabo Frio, realizada no dia  
 05 (cinco) de Abril do ano de 2005  
 (dois mil e cinco)

Às duas horas do dia 05 (cinco)  
 de Abril do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Sr. Vereador  
 Ruy Miranda Pinheiro e com a participação da Primeira Secretária pelo Sr. Vereador